

BC espera fechar sem nova operação

BRÁSÍLIA — O Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, assegurou ontem que o Governo não recorrerá a qualquer operação especial para garantir o fechamento do empréstimo-jumbo de US\$ 6,5 bilhões negociado com os bancos credores. Pastore reafirmou que os contratos de financiamento só serão assinados com a adesão integral dos bancos credores solicitados a participar do empréstimo.

As declarações do Presidente do Banco Central, transmitidas através de sua assessoria de imprensa, excluem, assim, a possibilidade de que os bancos credores de maior porte fossem chamados a complementar os recursos que ainda faltam para a assinatura do empréstimo, o que caracterizaria, justamente, uma operação especial.

O fechamento do empréstimo-jumbo de US\$ 6,5 bilhões, segundo o Presidente do Banco Central, ainda depende da garantia de US\$ 150 milhões por parte dos bancos credores. O montante já assegurado significa compromissos por escrito, explicou Pastore, e não apenas verbais.

Pastore informou, ainda, que espera voltar ao exterior somente para a assinatura dos contratos de financiamento, cuja data ele situa entre os dias 16 a 18 deste mês.

A negociação em torno dos recursos finais a serem obtidos está sendo realizada, segundo ele, pelo Comitê de Assessoramento dos bancos credores, em Nova York, e pelos técnicos da área externa do Banco Central, em Brasília. Ontem, a diretoria da área externa do banco dedicou o dia a contatos telefônicos com representantes dos bancos credores no exterior.